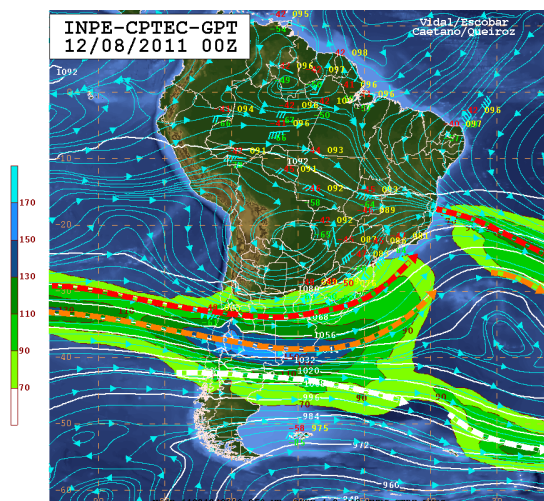


Análise Sinótica

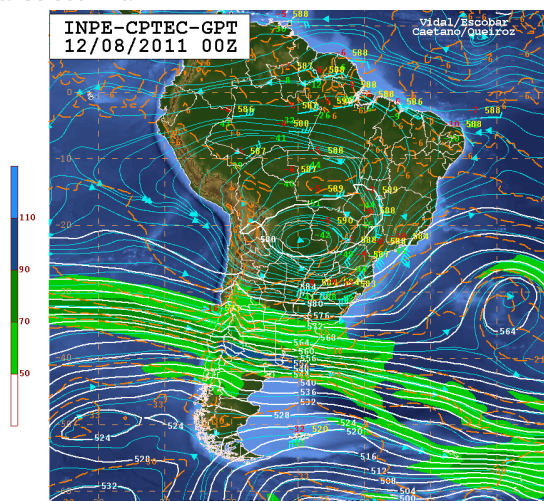
12 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



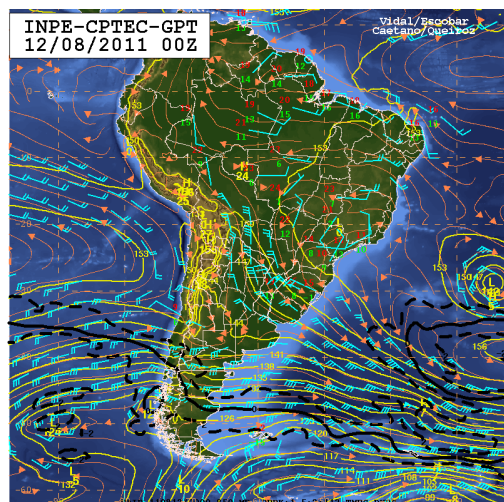
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 12/08, observa-se uma circulação anticiclônica restrita a parte do Nordeste do Brasil. Observa-se a presença de dois cavados sobre o país, um deles atua entre o Sudeste e sul da BA, estendendo-se até o Atlântico e contornado pelo Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar. O outro atua entre o PA e o MT, mas não favorece instabilidade devido à falta de umidade. O primeiro cavado dá suporte a uma frente estacionária no oceano, na altura do litoral da BA, junto à presença das correntes de jato. No norte do Paraguai observa-se a presença de um anticiclone. Os ventos mais intensos atuam ao sul de 30S, onde nota-se a presença do JST e dos ramos norte e sul do Jato Polar acoplados entre o Pacífico e o continente.

Análise 500 hPa



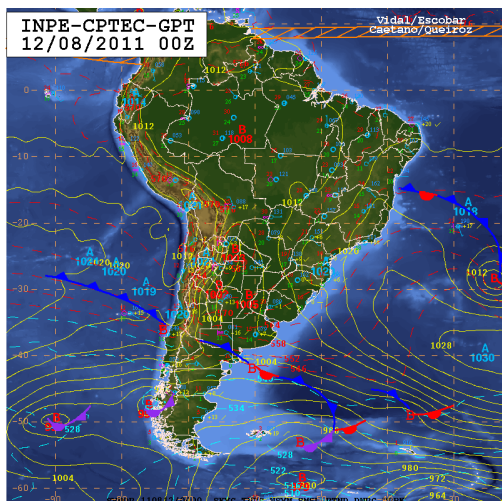
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 12/08, nota-se o reflexo do anticiclone no norte do Paraguai, com circulação bastante ampla, que influencia grande parte do país. Este sistema determina a condição do tempo sobre o interior do Brasil, inibe a formação de nuvens significativas, e ainda favorece a elevação da temperatura devido à compressão adiabática. Além disso, este padrão deixa o tempo seco no período da tarde, com valores de umidade relativa inferior a 30% em grande parte do Centro-Oeste, sul da Região Norte e interior das Regiões Sudeste e Nordeste. Observa-se também o reflexo do cavado no oceano Atlântico, ao leste da Região Sudeste e sul da BA. O fluxo mais baroclínico encontra-se restrito ao sul de 30S, onde se observa ventos máximos, associados a presença da corrente de jato, além de um significativo gradiente de altura geopotencial.

Análise 850 hPa



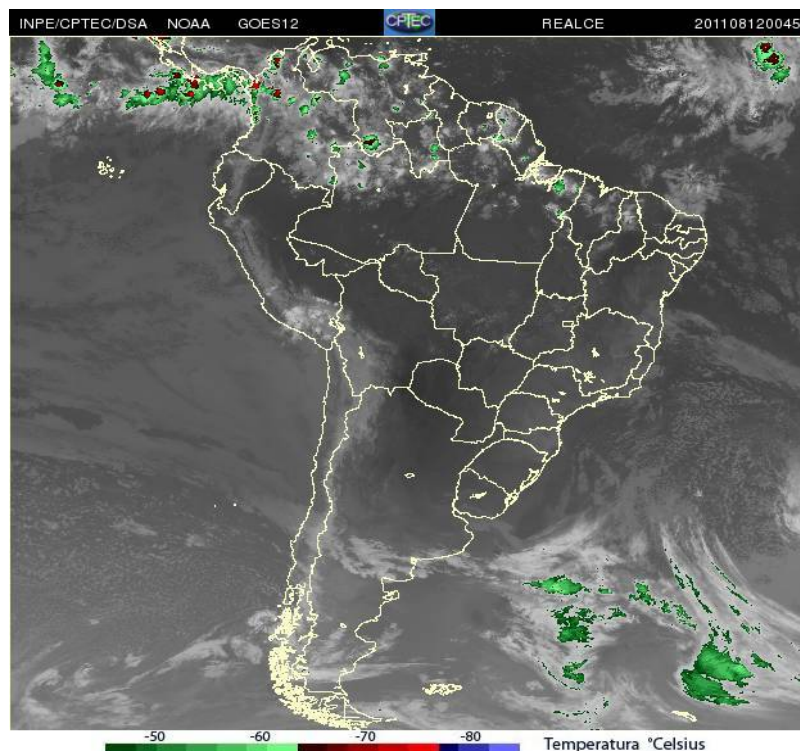
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 12/08 observa-se que a circulação ciclônica que se formou próximo a costa do Sudeste afastou-se ainda mais do continente, e o que influencia o tempo no centro-sul do país é a circulação anticiclônica na retaguarda do sistema frontal associado a este ciclone. Este sistema favorece ventos de sul entre o sul da BA e o RJ, trazendo umidade para estas áreas e favorecendo a formação de nebulosidade baixa. Mais ao sul este sistema já favorece ventos de nordeste, consequentemente advecção de ar quente e elevação gradativa da temperatura. Entre o Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e RS, observa-se um escoamento de norte, que favorece o transporte de ar relativamente mais quente. No leste do Nordeste os ventos são fracos e por isso a eficiência do transporte de umidade é menor para este setor, mas mesmo assim favorece nebulosidade baixa e chuva fraca. Em latitudes mais altas os ventos atuam de oeste, fluxo comum em nestas latitudes, com ventos e gradiente de altura geopotencial significativos, indicativo de baroclinia.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/08 observa-se uma onda frontal com características subtropicais sobre o Atlântico (29S/24W) e ramo estacionário em direção ao sul da BA. Este ramo favorece a convergência de umidade em direção a este setor e colabora para a chuva. Uma frente fria pode ser vista entre o norte da Província de Rio Negro e o sul da Província de Buenos Aires, com ciclone extratropical de 984 hPa centrada em 52S/52W. Outra frente fria é observada sobre o Pacífico, muito próximo ao litoral central do Chile. Uma baixa pressão é observada sobre o norte da Argentina, associada à junção da Baixa do Chaco e da Baixa do Noroeste da Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo pontual de 1030 hPa, centrada em 40S/27W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua a oeste de 110W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 9N e 5N sobre o Pacífico e ao longo de 9N no Atlântico.

Satélite

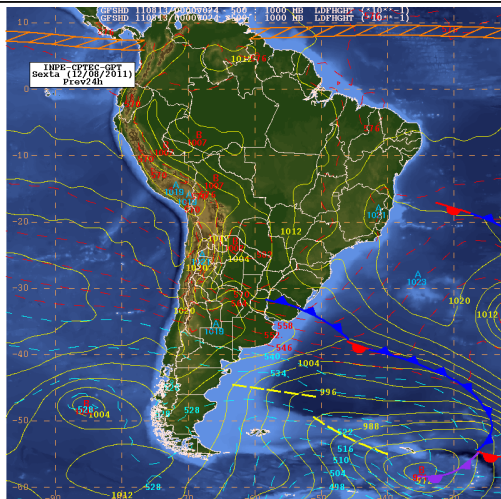
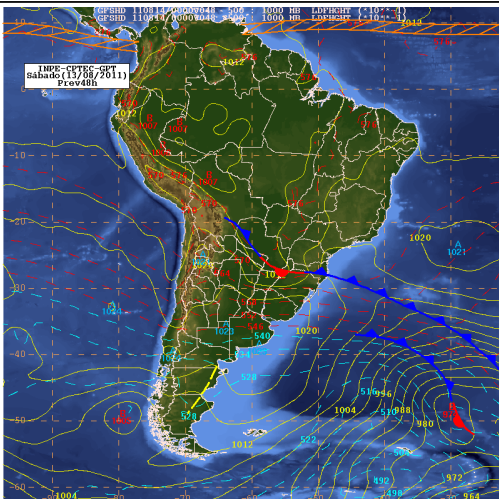
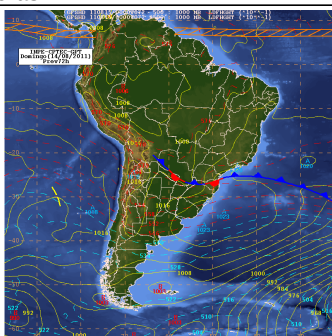
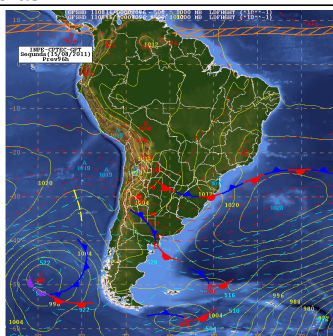


12 August 2011 - 00Z

Previsão

Nesta sexta-feira e no final de semana os índices de umidade relativa do ar estarão bastante baixos no centro do Brasil, com valores inferiores a 30% em algumas áreas. No Sul do país a aproximação de uma frente fria provocará pancadas de chuva no sul do Estado do RS, principalmente a partir da tarde. Este sistema atuará na Região Sul do Brasil no sábado e no domingo e favorecerá instabilidade em grande parte da região. Na segunda-feira este sistema recua para sul, e atua no sul do RS e favorece instabilidade mais a sul do que no fim de semana. A partir da terça-feira um novo cavado cruza a Cordilheira dos Andes e favorece uma ciclogênese no Atlântico, e assim reforça o sistema frontal no RS, que fica com curvatura fria. Assim, continuará a instabilidade neste estado. No litoral sul da BA o ramo estacionário do sistema frontal ainda favorecerá condição de chuva ao longo do dia. No sábado (13) a temperatura começa a declinar no sul do RS, e nos dias subseqüentes declinará do RS ao sul de SP. No litoral sul da BA continuará condição de chuva, associada ao ramo frontal no oceano. No dia seguinte o ramo frontal avançará um pouco para nordeste e deixará condição de chuva no Recôncavo Baiano. A partir de domingo esta condição de chuva diminuirá no leste do Nordeste, apenas com previsão de chuva fraca devido aos ventos de leste. No extremo norte da Região Norte persistirão as pancadas de chuva associadas ao calor e alta umidade do ar.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		